

- Apontamentos históricos da Herdade da Amoreira de Cima

- 1573 - propriedade do Cabido da Sé de Évora
- 1573 - no Arquivo do Cabido da Sé de Évora existe um registo de arrendamento da herdade da Amoreira
- 1699 - a propriedade surge como pertencente à Companhia de Jesus e encontra-se em poder dos Jesuítas (até à sua expulsão)
- 1783 - a herdade aparece referenciada como pertencente à Marquesa de Alvito.
- 1866 - José Maria Reis adquire o “domínio útil” a Francisco António Gião
- 1869 - (13 de fevereiro). José Maria Reis adquire o “domínio direto” aos Marqueses do Alvito. A aquisição ficou registada na escritura de compra.
- 1876 - referência à herdade na Chorografia Moderna do Reino de Portugal como pertencente à freguesia da Represa;
- 1880 - data de construção dos celeiros
- 1880 - 1919 - período áureo da herdade (Reis, 2000) a herdade compreendia cerca de 6000ha (306ha atualmente)
- 1895 - registo de que o monte se “compõe de montes de habitação, fonte, horta, terras de sementeira, pastagens, algumas árvores de sobre e azinho e oliveiras...”
- 1919 - arrendamento da herdade ao seu filho Feliciano do Carmo Reis.
- 1962 - aquisição de um trator
- 1963 - aquisição da primeira ceifa debulhadora
- 1975 - 25 de setembro, a herdade é ocupada
- 1980 - 17 de março, a propriedade é devolvida aos proprietários
- 1980 - mesmo depois de partilhada entre os herdeiros, a herdade mantém-se como uma exploração por conta própria.
- 1991/92 - registo de sementeira de 10000kg de trigo e colheita de 130000g numa folha de 50ha.